

# Diagnóstico soluciona inchaço metropolitano

Trinta ações prioritárias de curto prazo podem ocorrer com poucos recursos

MÁRCIO CASTILHO

A construção de dois terminais do sistema Transcol, em Coqueiral de Itaparica, Vila Velha, e Castelândia, na Serra, duplicação da Rodovia do Contorno, implantação de uma política habitacional metropolitana e até a criação de uma polícia turística. São projetos que constam da Agenda Metropolitana da Grande Vitória e constituem mais uma tentativa para "tirar do papel" a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV).

O primeiro passo foi dado, na manhã de ontem, com a apresentação do documento final, no auditório da Rede Gazeta. A agenda metropolitana serve de base para o Projeto de Lei Complementar, elaborado pelo Governo, que será apreciado pela Assembleia Legislativa. Nele estão as propostas para a integração de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Guarapari e Fundão.

## Estudos

Baseado nos estudos realizados pela Associação dos Vereadores da Grande Vitória (Averem), o documento aponta 30 ações prioritárias de curto prazo, sem depender de grande volume de recursos, nas áreas de desenvolvimento econômico, segurança pública, educação, saúde, meio ambien-

## Ações prioritárias

Elas servem de base para o Projeto de Lei Complementar, elaborado pelo Governo, que será apreciado pela Assembleia Legislativa.

Faixas exclusivas nas vias onde circulam as linhas troncais de transporte coletivo

Regulamentação unificada para o serviço de táxi na Grande Vitória, com nova distribuição física dos pontos e estrutura tarifária



## Sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), dividido em duas linhas:



Núcleo Integrado de Estudo da Criminalidade e da Segurança Pública (Nicrisp)

Criação do Programa Metropolitano de Policiamento Comunitário

Implantação do Plano de Desenvolvimento Turístico Integrado e Sustentável

Câmara Metropolitana de Turismo e Cultura

Formação dos comitês das bacias hidrográficas

Formulação de um programa de combate à fome compatível com as diretrizes do programa Fome Zero, do Governo federal

Inclusão da Região Metropolitana na Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE e/ou Dieese

A Gazeta Ed. de Arte

te e saneamento básico.

Duas iniciativas poderão ser implantadas ainda neste ano: a integração do transporte coletivo, com a participação das empresas municipais de Vitória e Vila Velha, e a destinação final dos resíduos sólidos. "É preciso transformar a Região Metropolitana em algo concreto no campo administrativo. O projeto poderá ser votado em 30 dias", declarou o presidente da Assembleia Legislativa, Cláudio Vereza.

A RMGV foi instituída em 1995 pela Lei Comple-

mentar 58, mas o impasse político e a falta de recursos impossibilitaram o avanço das discussões. Nesse período, a região, que concentra 1,4 milhão de habitantes, acumulou problemas.

O diagnóstico divulgado ontem levou seis meses para ficar pronto e revelou que 22 quilômetros do sistema viário metropolitano operam com volume de tráfego acima da sua capacidade. Até o ano de 2010, circularão mais 145 mil veículos na zona urbana.

A violência também está

concentrada: 85% dos homicídios no Estado foram praticados na Grande Vitória.

O encontro também teve a presença do governador Paulo Hartung, prefeitos da Grande Vitória e outras autoridades. A Rede Gazeta apoiou o projeto, patrocinado pelas câmaras municipais de Vitória e da Serra, com colaboração da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira e do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes).